



CAMARA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

Rua Manoel Marques, 127 – Fone: (16) 3287-1576 – Fax: (16) 3287-1495

CEP 15920-000 - VISTA ALEGRE DO ALTO-SP

e-mail : camaravistaalegre@yahoo.com.br

site : camaravistaalegrealto.sp.gov.br

Ata da 41ª Sessão Ordinária da 14ª Legislatura da Câmara Municipal de Vista Alegre do Alto, Estado de São Paulo, realizada em 11 de março de 2019.

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às vinte horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vista Alegre do Alto, Estado de São Paulo, sob a Presidência do edil José Ricardo Joanini, realizou-se a quadragésima primeira Sessão Ordinária da Edilidade. Realizada a chamada dos edis, constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Ademir Aparecido Costa; Gilmar Aparecido Cecato; Joaquim Rodrigues de Figueiredo; José dos Reis Esteves; José Ricardo Joanini; Marcelo Amado Grassetti; Maria José Calderani Yaekashi; Roberto César de Oliveira Sousa e Wagner Aparecido dos Santos. Havendo número legal o Presidente declarou aberta a sessão com a execução completa do Hino de Vista Alegre do Alto, e já dentro do **PEQUENO EXPEDIENTE**, colocou em discussão a Ata da 40ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de fevereiro de 2019. Não havendo impugnação, passou-se à sua votação, recebendo aprovação unânime da Edilidade. Não havendo **expedientes oriundos do Prefeito**, passou-se à leitura de expedientes oriundos de **diversos**: Ofício da Diocese de Jaboticabal de 08 de março de 2019. Em seguida, leitura de expedientes apresentados por **vereadores**: **Indicação**: Indicação nº 07, de 07 de março de 2019, que “Indica ao Prefeito Municipal que tome as providências necessárias para colocar placas com os nomes das Ruas no cruzamento do Bairro São Nicolau e a Avenida Santos Dumont”. Apresentada pelo Vereador: José Ricardo Joanini; Indicação nº 08, de 07 de março de 2019, que “Indica ao Prefeito Municipal que tome as providências necessárias para verificar a possibilidade de construção de lombada ou redutor de velocidade na Rua Dr. Luiz Zacarias de Lima, nas proximidades do número 78”. Apresentada pelo Vereador: Ademir Aparecido Costa. Ato contínuo, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE** da sessão com a leitura do Ofício nº 027/2019-GP, de 07 de março de 2019, que encaminha proposições e solicita deliberação de matéria em regime de urgência especial. Após, Requerimento verbal do Vereador Wagner Aparecido dos Santos para a dispensa de leitura dos Projetos de Lei nºs 11 e 12/2018. Aprovado por unanimidade pelos presentes. Dando sequência, votação do pedido de urgência especial para o Projeto de Lei nº 10/2019. Aprovado por unanimidade pelos presentes. Encaminhamento da matéria às comissões para análise e emissão de parecer. Votação do pedido de urgência especial para o Projeto de Lei nº 11/2019. Reprovado por 7 votos contrários e 1 voto favorável (Gilmar Aparecido Cecato). Encaminhamento da matéria às comissões para análise e emissão de parecer. A seguir, uso da palavra: Sem vereador inscrito. Suspensão da sessão por 15 minutos conforme dispõe o artigo 150 do Regimento Interno vigente. Reabertura da sessão na **ORDEM DO DIA**. Apresentação de parecer favorável ao Projeto de Lei nº 11/2019. Discussão do Projeto de Lei nº 11, de 06 de março de 2019, que “Autoriza o Executivo Municipal a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 38.000,00, e dá outras providências”. Não houve. Votação do Projeto de Lei nº 11/2019. Aprovado por unanimidade. Uso da palavra: Sem inscrição de Vereador, apenas o cidadão Matheus Henrique Neves Andreazzi, inscrito nos termos do Artigo 194 do Regimento Interno da Edilidade. Tendo a palavra concedida pelo Sr. Presidente da Câmara, o cidadão manifestou-se nos seguintes termos: “Sobretudo, é um prazer subir nesta tribuna e falar a tão prezadas pessoas. Cumprimento a todos os doutos vereadores na figura de Sua Excelência, o Sr. Presidente desta Casa Legislativa, José Ricardo Joanini, assim como cumprimento a todas as autoridades em memória do Senhor Excelentíssimo Dr. Elvis Moisés Salgasso, e a toda a classe jurídica na figura do Excelentíssimo Senhor Dr. Hugo Raimundo Dezem, termino saudando em homenagem a Senhorita Thayná Pisciotano Sinatra, Secretária Executiva da



CAMARA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

Rua Manoel Marques, 127 – Fone: (16) 3287-1576 – Fax: (16) 3287-1495

CEP 15920-000 - VISTA ALEGRE DO ALTO-SP

e-mail : camaravistaalegre@yahoo.com.br

site : camaravistaalegrealto.sp.gov.br

Ordem dos Juristas do Brasil. Sou o primeiro munícipe em toda a história política de Vista Alegre do Alto a fazer uso da palavra nesta posição sem sufrágio popular. Sou o primeiro, mas espero não ser nem o único nem o último. É uma vitória popular nesse ano que comemoramos o aniversário centenário do município. Sou obrigado, também, a lembrar de nomes eclesiásticos importantíssimos para o desenvolvimento tanto cultural quanto religioso desta cidade, verdadeiros santos de nossos tempos, como os Padres Aristeu, Anton Fértil, Lemos, Agostinho e Patrício. Infelizmente, esses nomes entrister-se-iam (sic) sobre o tema deste monólogo. Discurso sobre um assunto não tão político, mas não menos imprescindível para os membros que compõe as nove cadeiras legislativas: a dignidade e o bem estar social que, hoje, encontram-se absolutamente debruçados no vazio. Venho falar sobre isso (não tenho no memento, infelizmente, a notícia. Ela pertence ao editor Francisco Alves Filho, do Jornal “O Dia” – foi veiculado tanto de forma impressa como no site virtual do jornal do Rio de Janeiro), coisa que a muito dos presentes não é estranho ou surpreendente. Mas irei explicar aos que desconhecem: nesta reportagem, do jornal “O Dia”, de circulação no estado do Rio de Janeiro, foi noticiado um caso de abuso sexual cometido por dois sacerdotes da Santa Igreja Católica dentro da sacristia da Paróquia Matriz de nossa cidade. O jornal, o que me é curioso, informou taxativamente que o boletim de ocorrência foi aberto na delegacia de polícia daqui. Qual a estranheza que me causa? Eu respondo: todo inquérito policial deve correr em absoluto sigilo, pois sua exposição enfraquece a vítima e privilegia o acusado. Pois bem, sobre isso nada mais tenho a comentar. Minha vinda a esta tribuna é maior do que isto: um colega meu, também jurista, membro da Ordem dos Juristas do Brasil, entidade que está em fase de formalização, foi quem descobriu essa notícia. Ele reside no Rio de Janeiro e, como fazia toda manhã, comprou um exemplar do já dito jornal “O Dia”. Como ele me conhecia, logo surpreendeu-se com a cidade noticiada: ora, a minha, a nossa cidade, Vista Alegre do Alto. Segundo ele próprio, a primeira coisa que fez foi me ligar e me indagar sobre o caso, se eu o conhecia. Naturalmente minha resposta foi um sonoro não. Ele não se deu por satisfeito. Ligou na Cúria Diocesana por diversas vezes e na paróquia de Santa Rita de Cássia, a nossa, por outras várias vezes. Sem sucesso, recorreu a mim que recorro a Vossas Excelências, vereadores, voz e força do povo. Desde o princípio, todos os católicos, como eu, queremos sacerdotes fraternais, que nos conduzam à salvação. Muito nos entristece casos como esse, mas a Igreja irá resistir a esse mal independente de qualquer coisa. Foi a promessa de Cristo: as portas do Inferno não prevalecerão. E é confiante dessa verdade da Fé, que levantei-me do conforto de minha casa e resolvi falar publicamente: precisamos nos unir, precisamos dar as mãos para que possamos lutar, unidos, contra o mau que cresce. O ensurdecido silêncio do clero que foi sanado hoje por esse ofício que eu desconhecia e nós queremos saber se as denúncias veiculadas no jornal “O Dia” são verdadeiras ou falsas, mas nem para defenderem-se houve resposta até a leitura do presente ofício. Assim com todo e qualquer católico, me sinto em posição frágil nestas horas, nestes momentos. Não aceitaremos ameaças. A Ordem dos Juristas do Brasil tem por lema “per populum, pro populo”, que do latim significa “pelo povo, para o povo”. O que estou fazendo aqui, Senhor Presidente, é defender o interesse do povo, o interesse coletivo dos cidadãos desta cidade, assim como o interesse de toda a população católica, que somam mais de um bilhão e meio de fiéis, e que unanimemente reprovam o suposto, vejam bem: suposto, acontecido. Precisamos de respostas, de esclarecimentos. Precisamos de conforto, precisamos ter nossa confiança novamente restabelecida. Como podemos, nós, católicos romanos, manter a confiança nos sacerdotes citados na reportagem se tamanho absurdo se perpetuar sem sequer uma defesa por parte da Igreja, da Santa Igreja ou de seus porta-voz (sic)? Não há aqui que se falar sobre o mérito das



CAMARA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

Rua Manoel Marques, 127 – Fone: (16) 3287-1576 – Fax: (16) 3287-1495

CEP 15920-000 - VISTA ALEGRE DO ALTO-SP

e-mail : camaravistaalegre@yahoo.com.br

site : camaravistaalegrealto.sp.gov.br

acusações, Senhor Presidente, há que se falar na ausência dolorosa de uma defesa firme e sólida, irrefutável acerca das acusações. Aqui, Senhor Presidente, está uma carta, supostamente, do ex-pároco desta cidade, Patrick Dillon, e aqui, Senhor Presidente, há a nefasta alegação que ora confirma os fatos narrados na acusação promovida pelo Jornal. Tive o imenso prazer de conviver com o Padre Patrício, como o chamávamos, embora o nome dele fosse Padre Patrick. Um homem santo, coberto do gáudio divino e que batalhou até seu último suspiro pelo justo e pela justiça. Nesta carta que tenho em mãos, adquirida através de minha madrinha de batismo, a Wladineti Gallo Bizari, que também é acredito, acreditava até o momento que eu escrevi este texto, embora não mais seja, Coordenadora da Pastoral de Acólitos e Coroinhas, o antigo pároco verbita anunciava nesta carta à Sagrada Congregação para o Clero, do Vaticano, os casos presenciados e por ele vividos. A tristeza inunda nossos corações e macula nossa confiança, mas como dizia o próprio Padre Patrício “o amor de Cristo renasce em nossos corações todos os dias”. E renasce. E eu tenho essa fé. Precisamos de respostas e queremos – claro – acreditar na mentira das notícias, mas esta carta que seguro somente me aprofunda a tristeza. Há absoluta e urgente necessidade de repostas, de manifestação e, acredito, falo por todo o povo desta cidade, Senhores Vereadores: não só queremos, como exigimos e precisamos, pela nossa própria saúde mental e pela nossa fé essa resposta. Requeiro seja posto na pauta da próxima sessão o pedido de Moção de Repúdio que ora foi negado no meu requerimento inicial. Por fim, agradeço a atenção de Vossas Excelências e desejo paz no coração daqueles que se doeram tanto quanto eu me doí. Meu mais sincero obrigado. E eu peço vênica somente mais alguns segundos, o Senhor Presidente tem conhecimento desta carta, gostaria de pedir permissão para lê-la aos que aqui estão.”. Neste momento, o Senhor Presidente alertou o cidadão para o fato de que não havia mais tempo disponível. Assim, o Sr. Matheus continuou: “Então será disponibilizado nos anais da Câmara, deixarei com o Vereador Marcelo Amado Grassetti, uma cópia desta carta para que seja publicada na ata e divulgada para todos aqueles que desejarem ter conhecimento, pois as palavras ora ditas aqui não só são pesadas como entristecedoras. certo? Por fim, meu mais sincero obrigado e boa noite a vossas excelências.”. Nada mais havendo a ser tratado, agradeceu a presença dos edis, da assessora jurídica, dos visitantes, internautas e, em seguida, declarou encerrada a sessão, da qual para constar foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme vai assinada pelo Presidente e Primeira Secretária. A gravação em áudio/vídeo desta sessão e este relatório encontram-se arquivados em meio digital na Secretaria da Câmara Municipal de Vista Alegre do Alto. Vista Alegre do Alto, 11 de março de 2019.

José Ricardo Joanini
Presidente da Câmara

Maria José Calderani Yaekashi
Primeira Secretária